

1 Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
2 (1960 – 2000)

Ficha Técnica

Entrevistado: Luis Tranquilino de Lima

Entrevistadora: Laurinda Rosa Maciel

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de Fidelidade: 1ª Mariana Santos damasco

2ª

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 04 de Agosto de 2003

Local: Bayeux/PB

Entrevista única

Fitas Gravada: 1 fita

Sumário Luis Tranquilino de Lima

Fita 1 - Lado A:

Data e local de nascimento; lembranças da família e do trabalho como agricultor; a ida a trabalho para Recife e para o Rio de Janeiro em 1948; sobre o aparecimento da doença aos 35 anos de idade quando ainda estava no Rio de Janeiro; o trabalho como pedreiro; o exame no Hospital da Cruz Vermelha que diagnosticou hanseníase; o uso de medicamentos como a sulfona e sua aposentadoria; relatos sobre suas cinco esposas, o preventório Eunice Weaver e os filhos adotados; a ida para a Paraíba e para a Colônia Getúlio Vargas em 1958; o trabalho com vigia da colônia; sobre as Comissões de Alta e a recusa em deixar a colônia; a respeito da vida dentro da colônia e as reações provocadas pela doença; o uso do medicamento Lamprem; sobre as atividades sociais e culturais dentro da colônia, como bailes e cinema; a morte de membros da família, sua ligação com o espiritismo e o preconceito em torna da hanseníase.

Fita 1 - Lado B:

A respeito do estudo sobre espiritismo, de suas poesias e os casamentos realizados dentro da colônia; sua opinião sobre a cura da hanseníase; comentários sobre a maçonaria e seu poema

para as mães; relatos de alguns pacientes e sobre a cadeia que existia na colônia; a alimentação e lembranças dos médicos Humberto Cartaxo e João de Brito e o desentendimento com antigos diretores da colônia.